

Na ilha do Fogo, arrancou no dia 09 de Fevereiro um novo recenseamento, para apurar quem são os habitantes de Chã das Caldeiras e efectivamente quem são os desalojados que devem receber apoio após a erupção do vulcão. Medida que surge após reclamações de alguns desalojados e da Protecção Civil do Fogo apurar que houve um aumento exagerado dos números indicados no censo de 2010 para 2014. O Presidente da Protecção Civil da ilha do Fogo, Arlindo Lima, assegura que em 2010 o censo para zona de Chã das Caldeiras registava a existência de 158 famílias e hoje o número de famílias que estão alojadas nos centros apontam para 344 famílias. Assim as entidades que gerem a situação dos deslocados desconfiam que pessoas que não habitavam na zona a data do início da erupção, em 23 de Novembro, estão a beneficiar dos apoios destinados aos desalojados. Arlindo Lima disse à RCV que “resolvemos fazer um novo recenseamento porque há muitas pessoas a reclamar no seio dos próprios desalojados, no sentido que estão pessoas nas casas de apoio que não pertencem a Chã das Caldeiras.” Desta forma as autoridades locais consideram que o novo recenseamento deverá repor a verdade, no que toca ao número efectivo dos habitantes de Chã das Caldeiras para evitar os rumores. O Presidente da Protecção Civil da Ilha do Fogo acrescenta que “ há murmúrios, inclusive que pessoas que não são residentes da ilha, estes estão a beneficiar dos apoios, como na recepção de cestas básicas.” Para além de algumas pessoas da ilha que souberam que o vulcão ia entrar em erupção, aproveitaram para deslocar-se a Chã das Caldeiras para ficarem com amigos e familiares de forma a serem contemplados pelos apoios e benefícios, refere o Presidente da Protecção Civil. Num cenário de denúncias, rumores e de dados indicativos através do censo que existem pessoas a aproveitarem-se dos apoios destinados aos desalojados de Chã das Caldeiras, as autoridades decidiram realizar um novo recenseamento que começa 09 de Fevereiro e deverá terminar no final desta semana. Equipa responsável pelo censo é composta pela Cruz Vermelha de Cabo Verde, pelas câmaras municipais da ilha do Fogo e pessoas oriundas de Chã das Caldeiras.